

**Interpretação e Comunicação do Património Cultural Integrado em
Contexto Museológico: o caso do Museu da Música Portuguesa – Casa
Verdades de Faria**

Maria Teresa Figueiredo Crespo

Trabalho de Projecto de Mestrado em Museologia

Abril de 2012

Trabalho de Projecto apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Museologia realizado sob a orientação científica da Professora Doutora Raquel Henriques da Silva e da Mestre Maria da Graça Silveira Filipe.

Ao meu Pai

AGRADECIMENTOS

A elaboração deste trabalho de projecto atravessou dois anos profundamente marcantes da minha vida, e a todos quantos passaram pela minha vida, tenho profundas razões de agradecimento.

Em primeiro lugar, com o devido destaque, dirijo o mais profundo agradecimento à Professora Graça Filipe. Durante estes dois anos, foi uma verdadeira mentora, coordenando o meu crescimento pessoal, obrigando-me a questionar novos assuntos, nunca antes ponderados. A sua compreensão e compaixão, a sua paixão por ensinar e o genuíno entusiasmo pelo meu trabalho, traziam um profundo alento e inspiração depois de cada momento de partilha, que se revelaram fundamentais para o desenvolvimento do trabalho.

À Professora Raquel Henriques da Silva, um reconhecido agradecimento pela aposta na nova geração de jovens museólogos e pela exigência na sua formação, e ao Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades de Faria, e a toda a sua equipa (passada e presente), devo o meu genuíno agradecimento pelo imediato apoio e receptividade na minha escolha de tema, e pela colaboração e disponibilidade constante na realização do meu trabalho.

Neste percurso, é incontornável não agradecer a todos os meus colegas de Mestrado, companheiros e amigos, pela formação de uma equipa motivacional, de apoio mútuo e inabalável ao longo da realização do trabalho; e a todos os meus amigos e colegas do Museu de Évora, por acreditarem no meu trabalho e nas minhas capacidades e por não me deixarem esquecer das minhas responsabilidades.

E em último, um profundo agradecimento que ultrapassa as fronteiras materiais deste trabalho, e que se estende à amplitude da pessoa que sou: ao Pedro, pela compreensão, pelo companheirismo, pela paciência, pela motivação e pelo incondicional apoio; e à minha Mãe, ao Rodrigo, ao Gonçalo e a toda a minha Família, cuja união, apoio, alegria e profundo amor consegue vencer qualquer distância geográfica.

RESUMO

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL INTEGRADO EM CONTEXTO MUSEOLÓGICO: O CASO DO MUSEU DA MÚSICA PORTUGUESA – CASA VERDADES DE FARIA.

Maria Teresa Figueiredo Crespo

Muitas instituições museológicas reutilizam edifícios históricos para instalarem as suas colecções móveis, pressupondo sistematicamente que a transformação em museu é um suficiente factor de patrimonialização do imóvel. Nestes casos, o programa museológico é direccionado ao património móvel exposto, sendo raros os casos onde o imóvel e o seu respectivo património integrado são valorizados no discurso museológico, e encarados então enquanto acervo integrante da instituição. O presente trabalho vem precisamente apresentar uma proposta de resolução desta problemática, despoletada pela coexistência num mesmo espaço de dois acervos patrimoniais distintos (móvel e imóvel), a partir do exemplo do Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades de Faria, tutelado pela Câmara Municipal de Cascais. Reutilizando então uma casa doada ao município para instalar uma colecção de instrumentos musicais portugueses, o Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades de Faria secundarizou na sua programação a importância dos conteúdos oferecidos pelo imóvel e seu património integrado (azulejaria, cantaria e pintura decorativa), conteúdos materiais de inequívoco valor, também por preservarem as memórias imateriais de todos quantos habitaram o espaço. A proposta de Interpretação da Casa Verdades de Faria constrói-se então a partir de um Plano Estratégico de Interpretação, que prevê a apresentação de inúmeras propostas que pretendem valorizar o património cultural imóvel e integrado em contexto museológico.

PALAVRAS-CHAVE: Património Cultural Imóvel, Património Cultural Integrado, Interpretação, Casas Históricas, Programação Museológica, Valorização do Património

ABSTRACT

INTERPRETATION AND COMMUNICATION OF THE INTEGRATED CULTURAL HERITAGE IN A MUSEUM CONTEXT: THE CASE OF THE MUSEU DA MÚSICA PORTUGUESA – CASA VERDADES DE FARIA

Maria Teresa Figueiredo Crespo

Many museums reuse historical buildings to install its collections, assuming systematically that the transformation of a space into a museum is a sufficient enhancement of the building itself. In these cases, the museum program is directed to the object collections in exhibition, and the cases in which the building and its integrated heritage are valued in the museum discourse, or considered as a collection of the museum, are rare. This work precisely presents a proposal of a resolution of this problem, urged by the existence on the same space, of two distinct collections (the objects and the building), based on the example of the Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades de Faria, overseen by Cascais City Hall. By reusing a house donated to the Municipality to install a collection of portuguese musical instruments, the Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades de Faria put into second in its planning, the importance of the contents offered by the building and its integrated heritage (tiles, sculpture, and decorative painting), material contents with undeniable value, also because they preserve the memories of all whom inhabited that space. The proposition for an Interpretation of the Casa Verdades de Faria is built from a Strategic Interpretative Plan, which provides the presentation of various proposals that intend to enhance the building and its integrated heritage in a museum context.

KEYWORDS: Cultural Heritage, Integrated Cultural Heritage, Interpretation, Historic Houses, Museum Planning, Heritage Enhance

LISTA DE ABREVIATURAS

CVF – Casa Verdades de Faria

IMC, IP – Instituto dos Museus e da Conservação, Instituto Público

IPPAR – Instituto Português do Património Arquitectónico

MMP – Museu da Música Portuguesa

LISTA DE IMAGENS

Páginas

<i>Imagem 1 - Torre de São Patrício/Casa Verdades de Faria (Luís Freire, 2007).</i>	23
<i>Imagem 2 - Vitral de Ricardo Leone com o brasão da família O'Neill, no vestíbulo da Torre de São Patrício. (Luís Freire, 2007)</i>	28
<i>Imagem 3 - Assinatura de Gabriel Constante, descoberta com a queda do estuque de um dos quartos. (Ulisses Godinho e Sónia Chaves, 2003-2005).</i>	29
<i>Imagem 4 - Pintura decorativa de Gabriel Constante, num dos quartos da Torre de São Patrício (Carlos Sá, 2005).</i>	29
<i>Imagem 5 - Painel do Julgamento de Páris - as três deusas (1690-1700), Quarto do segundo piso, Torre de São Patrício (Carlos Sá, 2005).</i>	33
<i>Imagem 6 - Painel do Julgamento de Páris - Páris e Mercúrio (1690-1700), Quarto do segundo piso, Torre de São Patrício (Carlos Sá, 2005).</i>	34
<i>Imagem 7 - Painel de azulejo (1715-1720) adaptado à morfologia de uma coluna, Vestíbulo da Torre de São Patrício (Carlos Sá, 2005).</i>	35
<i>Imagem 8 - Junção de dois painéis distintos (século XVIII), Vestíbulo da Torre de São Patrício (Carlos Sá, 2005).</i>	36
<i>Imagem 9 - Reaproveitamento de azulejos (séculos XVII -XVIII), Claustro inferior, Torre de São Patrício (Teresa Crespo, 2009).</i>	36
<i>Imagem 10 - Pormenor da porta da Capela da Torre de São Patrício (Carlos Sá, 2005).</i>	36
<i>Imagem 11 - Jardim da Torre de São Patrício (Câmara Municipal de Cascais, 2010-2011)</i>	38
<i>Imagem 12 - Casamento de Gertrudes Verdades de Faria e Enrique Mantero Belard em 1931 (MMP-CVF).</i>	40

ÍNDICE

Agradecimentos

Resumo

Lista de abreviaturas

Lista de imagens

Introdução 1

1. A Torre de São Patrício - Casa Verdades de Faria: sua contextualização histórica e caracterização do património imóvel e do património integrado 6

1. 1. 1871-1910 - Cascais, Vila de Corte 7

1. 2. Jorge Torlades O'Neill – Irlandês de descendência, português de
vivência 13

1. 3. Raul Lino e *“a boa maneira portuguesa de construir casas”* 16

1.4. 1917-1921 - A Torre de São Patrício, um *“projecto quasi uma
fantasia”*: contributo para o seu estudo e documentação 23

1.4.1. A Arquitectura e os espaços 24

1.4.2. Vitrais 27

1.4.3. A pintura decorativa e a participação de Gabriel
Constante 29

1.4.4. A colecção azulejar 31

1.4.5. As cantarias 36

1.4.6. O jardim e a mata 37

1.5. 1942-1974 - Da vivência do casal Enrique Mantero Belard e Gertrudes Verdades de Faria à atribuição da função de Museu à Casa.....	39
1.6. 1982-2005 - A reutilização da Casa como Museu: a protecção do património e a programação museológica	45
2. Comunicação e Interpretação do Património Imóvel e do Património Integrado da Casa Verdades de Faria no actual contexto museológico	55
2. 1. O Museu da Música Portuguesa – criação e perfil museológico.....	55
2. 2. O programa expositivo do Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades de Faria: diagnóstico e análise.	70
2.3. O processo de patrimonialização da Casa Verdades de Faria e a sua valorização em contexto museal	78
3. Uma proposta de Interpretação e de Comunicação valorizando o Património Imóvel e o Património Integrado da Casa Verdades de Faria no Museu da Música Portuguesa	84
3. 1. A Interpretação em espaço museológico: saber construir um plano estratégico de Interpretação	85
3. 2. Plano de interpretação da Casa Verdades de Faria – propostas e linhas de orientação para uma nova experiência museológica.	92
3. 2. 1. Avaliação – Análise SWOT	94
3. 2.2. Visão e objectivos e principais destinatários	96
3.2.3. Plano de Acção	98
3.2.3.1. Suportes Informativos	98
3.2.3.2. Programação de actividades de divulgação.....	103
3.2.3.3. Publicações e protocolos de investigação	106
3.2.4. Monitorização e avaliação	108

Conclusão	111
-----------------	-----

Referências Bibliográficas	115
----------------------------------	-----

Apêndice A: Evolução da Torre de São Patrício/Casa Verdades de Faria .AP. I

Cronologia.....	AP. II
Modificações arquitectónicas no espaço da Casa Verdades de Faria – 1917-2012	AP. XI
Tabela de correspondências de espaços da Torre de São Patrício/Casa Verdades de Faria	AP. XXII
Planta do Monte Estoril	AP. XXIII

Apêndice B: Inventário de Património AP. XXIV

Património Imóvel - ficha de inventário	AP. XXV
Inventário do Património Cultural Integrado	AP. XXIX
Azulejaria	AP. XXIX
Pintura Decorativa	AP. CCLXXXI
Vitrais.....	AP. CCXCI
Cantaria	AP. CCXCVII
Inventário do Património Cultural Móvel - Mobiliário.....	AP. CCCXXII

Apêndice C: Documentos de apoio ao Plano Estratégico de Interpretação da Casa Verdades de Faria AP. CCCXXXVIII

Princípios de Interpretação.....	AP. CCCXXXIX
Análise SWOT – ferramenta de avaliação	AP. CCCXL

Plano Estratégico de Interpretação da Casa Verdades de Faria – sistematização
..... AP. CCCXLI

Anexos de Imagem AN. I

Torre de São Patrício/Casa Verdades de Faria AN. XI

Anexos Documentais AN. XIII

Desenhos de Raul Lino da Torre de São Patrício AN. XIV

Memória Descritiva da Construção da Torre de São Patrício AN. LVI

Testamento de Enrique Mantero Belard AN. LVIII

Termo de Entrega da Casa Verdades de Faria AN. LXX

Programa Museológico do Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades de
Faria AN. LXXIII

Regulamento Interno do Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades de Faria
..... AN. LXXXIX

Anúncio nº 9223/2007, Diário da República, 2ª Série, nº127, de 5 de Julho de
2011 AN. CVII